

## POTENCIAL PARA MELHORAMENTO GENÉTICO DE LINHAGENS PARCIALMENTE ENDOGÂMICAS DE MILHO PIPOCA EM DOURADOS-MS

<sup>1</sup>SILVA, P. C. (carvalhopris@hotmail.com) ; <sup>1</sup>ALVES, U. M. (uliana.alves@outlook.com); <sup>1</sup>LOPES, L. G. (leo\_gahari-lobes@hotmail.com); <sup>2</sup>MARCHIORI, R. (r.marchiori.biotec@gmail.com); <sup>3</sup>CANDIDO, L.S. (liliamcandido@ufgd.edu.br); <sup>4</sup>DAVIDE, L.M.C. (liviadavide@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Graduando (a) em Biotecnologia – UFGD/Dourados-MS; <sup>2</sup>Mestranda em Produção Vegetal – UFGD/Dourados-MS; <sup>3</sup>Professora Dra. da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD/Dourados-MS; <sup>4</sup>Professora Dra. da Faculdade de Ciências Agrárias – UFGD/Dourados-MS.

O Centro-Oeste brasileiro tem a economia baseada no setor agrícola, e Mato Grosso do Sul é o estado de maior crescimento econômico da região, principalmente considerando o pequeno e médio produtor. Dessa forma, o investimento em programas de melhoramento de milho pipoca nessa região, torna-se uma alternativa viável para aumentar a renda dos agricultores. Os programas de melhoramento genético vegetal tem importância estratégica no cenário da agricultura, pois auxilia na obtenção de novas cultivares, contribuindo para o aumento da produtividade e a competitividade no mercado agrícola. O objetivo deste trabalho foi estimar parâmetros genéticos de 23 linhagens S<sub>2</sub> de milho-pipoca em Dourados-MS. As linhagens promissoras irão compor o programa de melhoramento genético de milho pipoca da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O experimento foi conduzido em área de campo da fazenda experimental da UFGD, na safra 2014/2015. As linhagens foram instaladas no delineamento de blocos casualizados, com três repetições. Foram avaliados: dias para o florescimento feminino (FF) e masculino (FM), altura de plantas (AP), e da inserção da primeira espiga (AE), diâmetro de colmo (DC), rendimento de grãos (REND), peso de 1000 grãos (P1000), capacidade de expansão dos grãos (CE), número de fileiras da espiga (NF) e comprimento de espigas (CPE). Para a fonte de variação genótipos, foi constatada diferença estatística significativa para todas as características, com exceção do FF, FM e NF, indicando existência de variabilidade entre as linhagens. Para todas as características, as médias das linhagens foram agrupadas, pelo teste de Scott-Knott, em dois grupos, com exceção de P1000 que foi agrupadas em três grupos. A média geral de FF e do FM foi respectivamente 73 e 71 dias. A estimativa de herdabilidade foi superior a 69% para REND, P1000, AP, AE e CE. Esses valores, associados aos valores da razão entre o coeficiente de variação genético e o coeficiente de variação experimental, próximo ou acima da unidade indicam maior contribuição genética na expressão fenotípica, indicando a possibilidade de sucesso com a seleção, por meio dessas características. As principais características avaliadas na cultura do milho pipoca é o REND e a CE. A importância em estimar a CE está na existência de uma forte correlação positiva entre este índice e a qualidade da pipoca. Para FF e FM foi verificado baixos valores de herdabilidade, 22,99% e 16,07% respectivamente. Para DC, NF e CPE obteve-se herdabilidade medianas entre 30% a 48%. Para essas características foi constatado que a influência do ambiente foi maior que a genotípica, na expressão do fenótipo. Dessa forma, é possível concluir que existe variabilidade genética entre as linhagens para as principais características da cultura, indicando potencial para inserção das mesmas em programa de melhoramento genético.

**Palavras-chave:** capacidade de expansão, parâmetros genéticos, *Zea Mays L.*